

258604 - Tratando o vício do marido em pornografia

Pergunta

Sou uma mulher casada há um mês e meio. Descobri que meu marido assiste pornografia, sinto-me muito amargurada e triste, e minha vida mudou de feliz para miserável. Amo meu marido, mas não posso aceitar essa situação. Moro no exterior com ele e esperava que ele fosse o marido ideal para mim. Não nego que ele me trata com bondade, mas eu piorei psicologicamente depois que descobri esse assunto. Estou sempre chorando e sempre em silêncio, o que é completamente estranho, considerando minha personalidade. Pensei em ir a uma psicóloga que pudesse me ajudar a resolver meu problema, mas como moro no ocidente e não tenho amigos aqui, fica difícil eu ir sem informar meu marido, uma vez que não quero que ele saiba que procuro a ajuda de uma médica especialista. Ele também me disse que é fumante, e eu não sabia disso antes de me casar, até mesmo algum tempo depois de me casar. Comecei a pensar que ele não está gostando da intimidade comigo ou que não está feliz comigo. Espero que você possa me ajudar a encontrar uma forma de lidar com meu marido. O fato de olhar fotos e vídeos do terceiro sexo, aqueles se parecem com mulheres, mas têm genitália masculina, significa que ele é homossexual?

Resposta detalhada

Muitos jovens em nossa ummah, hoje em dia, estão enfrentando o vício pela pornografia, porque ela está facilmente disponível online. Esse tipo de vício torna a pessoa incapaz de se contentar com a intimidade permissível da vida real com sua esposa, porque a pessoa se vicia em uma realidade virtual haram e em seguir seus caprichos e desejos.

A questão não é apenas se ele se sente feliz contigo e desfruta dessa intimidade; vai além, tem a ver com o vício em ver outras mulheres, especialmente neste caso, pois fez isso no primeiro mês de seu casamento.

Esse vício é uma doença que precisa de remédio.

Alguns dos maiores e mais eficazes remédios para o vício incluem: afastar-se – voluntariamente ou não – da fonte desse vício; manter-se ocupado com coisas que irão beneficiar a pessoa neste mundo ou no outro; e visitar um psiquiatra/psicólogo que possa intervir com medicamentos e psicoterapia, se necessário.

Exige-se esforço de sua parte para ajudá-lo a abandonar esse vício, numa tentativa de distraí-lo dos aparelhos eletrônicos que abriram a porta para isso e falando com ele sobre pesquisas que alertam contra o vício nesses aparelhos. Você também pode tentar preencher o tempo dele com assuntos benéficos, tanto mundanos quanto religiosos, e ajudá-lo a se esforçar para obedecer a Allah, o Senhor dos Mundos.

Se você achar que ele está relutante, rejeitando essas tentativas, então você pode sugerir que vá a um psicólogo, para tentar se livrar de seu vício por esses dispositivos e dos sintomas de ansiedade que resultam disso.

Aconselhamos você, com urgência, a consultar uma conselheira de confiança e religiosamente comprometida, mesmo que seja online, para que ela possa aconselhá-la detalhadamente sobre como lidar com os diferentes assuntos da vida com ele, em geral e seu relacionamento marital, em particular.

Observe que não é permitido divulgar detalhes de seu relacionamento conjugal e coisas semelhantes a qualquer homem que não seja seu pai, seja ele um psicólogo ou não, pois isso pode abrir uma porta para a tentação ou paixão ilícitas.

Em resumo, seu objetivo aqui é distraí-lo dos outros através de você mesma e contentá-lo com o que é halal (lícito), para que ele não busque o que é haram (ilícito). Esforce-se muito para conseguir isso e busque a recompensa em Allah no que diz respeito a este importante assunto.

Com relação a ele olhando vídeos do terceiro sexo – que Allah nos guie e a ele – este é um comportamento pervertido, porque ele está gostando de olhar algo que é uma perversão. Mas isso não significa necessariamente que ele seja homossexual, porque um homem homossexual geralmente não gosta de olhar para formas femininas; ao contrário, é exatamente o oposto.

Pedimos a Allah que nos guie e a você também, pois Ele, glorificado seja, é realmente capaz de fazer isso.

E Allah sabe melhor.